

Comércio e Serviços

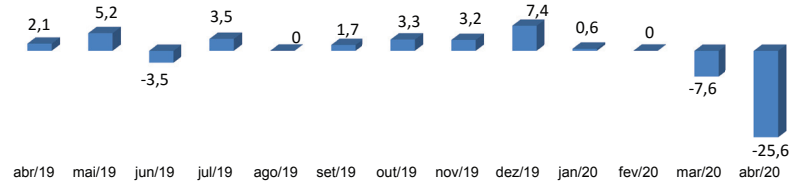
Volume de Vendas no Comércio Varejista

As vendas no comércio varejista baiano registraram recuo de 25,6% no mês de abril na comparação com igual mês do ano anterior.

O resultado registrado para o varejo baiano nesse mês releva que o setor foi atingido pelas perspectivas menos favoráveis dos consumidores, quanto à atividade econômica. As medidas de isolamento social por conta da pandemia do COVID-19 (Coronavírus), provocaram o fechamento temporário dos estabelecimentos comerciais, tanto os de ruas como os instalados em centros comerciais e shopping centers.

Essa medida é apenas uma das ações do Governo da Bahia, que teve como intuito, minimizar os impactos da pandemia na saúde pública do estado.

Volume de Vendas Comércio Varejista na Bahia (%) Abril/2019 - Abril/2020

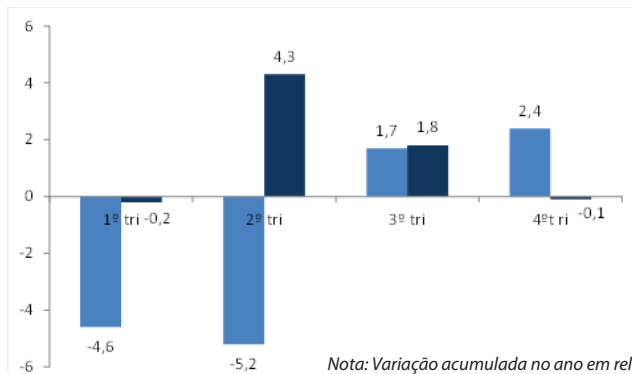


Fonte: SEI | Elaboração: SDE

Apenas o setor de Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo obteve um pequeno crescimento de 0,8% no mês de abril. Nos demais segmentos, as variações foram negativas. Listados pelo grau de magnitude das taxas em ordem decrescente destacaram-se: Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (-11,4%), Combustíveis e lubrificantes (-30,4%), Móveis e eletrodomésticos (-42,2%), Outros artigos de uso pessoal e doméstico (-62,0%), Tecidos, vestuário e calçados (-64,9%), Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (-69,1%), e Livros, jornais, revistas e papelaria (-81,4%).

Volume das Atividades Turísticas

Volume das Atividades Turísticas - Bahia (%) 1º tri.- 4º tri. 2018 | 1º tri.- 4º tri. 2019



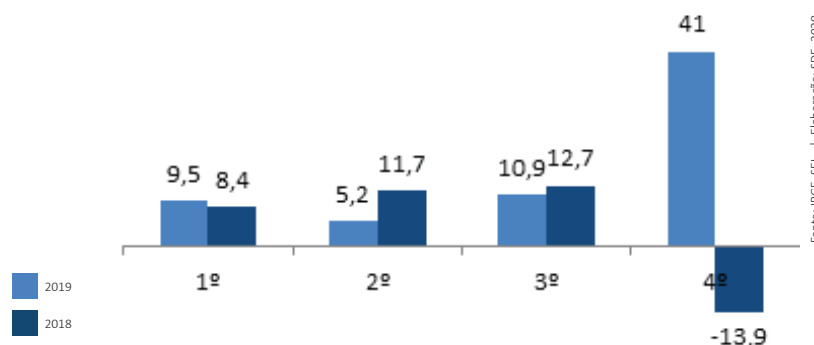
Nota: Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

O volume das atividades turísticas na Bahia, registrou uma queda de 0,1% no 4º trimestre de 2019 em relação ao mesmo período de 2018.

Fonte: IBGE, SEI | Elaboração: SDE, 2020

ICMS - Atividades Turísticas

Arrecadação de ICMS (%) Bahia - 1º tri.- 4º tri. 2018 / 1º tri.- 4º tri. 2019



Fonte: IBGE, SEI | Elaboração: SDE, 2020

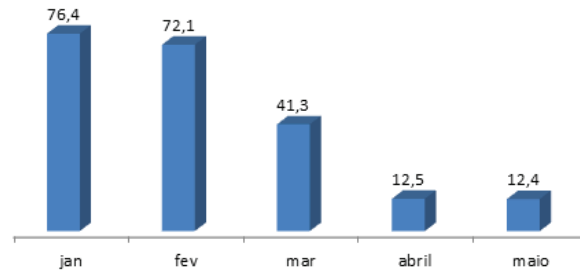
As Atividades Características do Turismo (ACTs) no estado, registraram uma arrecadação de 1,6 bilhão, no 4º trimestre, com retração nominal de 13,9%, em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

(1) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

Taxa de Ocupação

Segundo dados da Secretaria de Turismo do estado da Bahia (Setur), a taxa média de ocupação dos meios de hospedagem em Salvador foi de 12,4 % em maio de 2020, tendo registrado taxa semelhante no mes de abril, por conta dos reflexos da pandemia que vem afetando o setor turisítico como todo.

Taxa Média de Ocupação dos Meios de Hospedagem de Salvador (%)



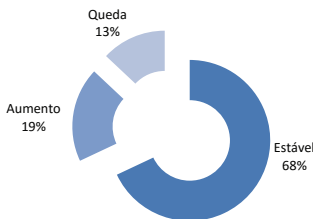
Nota: Dados coletados até 30 de maio de 2020

Fonte: Setur, 2020

Desempenho dos Estabelecimentos

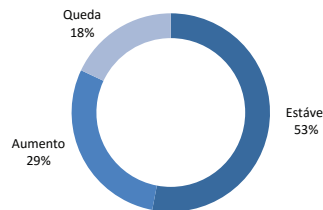
Sondagem Empresarial do Turismo - 4º Trimestre de 2019 / 4º Trimestre de 2018
Desempenho dos meios de hospedagem da Bahia

Número de Empregados



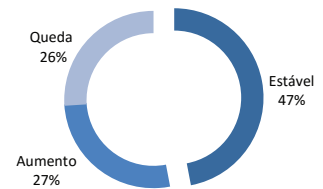
Para 68% dos empresários do segmento de hotelaria/hospedagem da Bahia, houve estabilidade no numero de empregados no periodo.

Demanda pelos Serviços Ofertados



Para 53% dos empresários baianos houve estabilidade quanto a demanda pelos serviços ofertados e para 29% aumento.

Faturamento da Empresa



No faturamento das empresas 47% registraram estabilidade e 27% aumento.

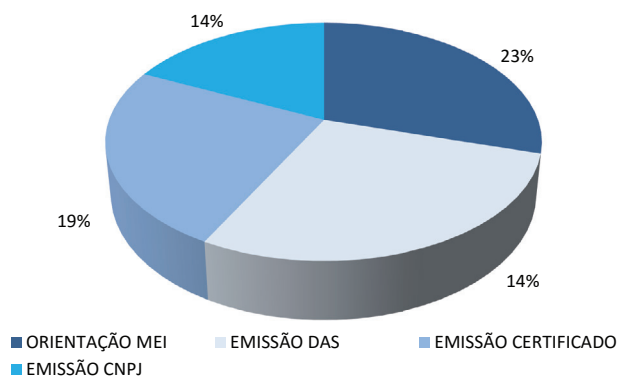
Fonte: MTur, 2020

PERSPECTIVAS - DESEMPENHO DOS MEIOS DE HOSPEDAGEM

Na perspectiva para os 6 meses, 57% dos empresários dos meios de hospedagem da Bahia esperam manter o número de empregados. Quanto a demanda pelos serviços ofertados, 41% desses empresários tem a expectativa de aumento e 35% de constância. Para o faturamento da empresa, 43% esperam aumento para os próximos 6 meses e 34% de estabilidade.

SAC Empresarial

Principais Serviços Realizados pelo SAC Empresarial - 2020



Fonte: SDE, 2020

Até o mês de março de 2020, foram computados 13.423 atendimentos realizados pelas unidades dos SAC's Empresarial. O número só não foi superior devido a imposição necessária do isolamento social, em detrimento das medida protetiva de combate a Pandemia do COVID-19.

A Orientação ao Micro Empreendedor Individual no periodo registrou 3.303 mil atendimentos, sendo o serviço mais procurado. Serviços de orientação aos empresários como abertura de empresa, formalização, alteração e baixa para MEI, Micro e Pequena Empresa (MPE) e EPP, dentre outras, são disponibilizadas nas 5 unidades localizadas em Camaçari, Cajazeiras, Shopping Bela Vista, Shopping Barra e Comércio. Especificamente na Unidade Shopping Barra há uma ampliação dos serviços oferecidos às MPE's, fruto de parceria entre a SDE e o SEBRAE.

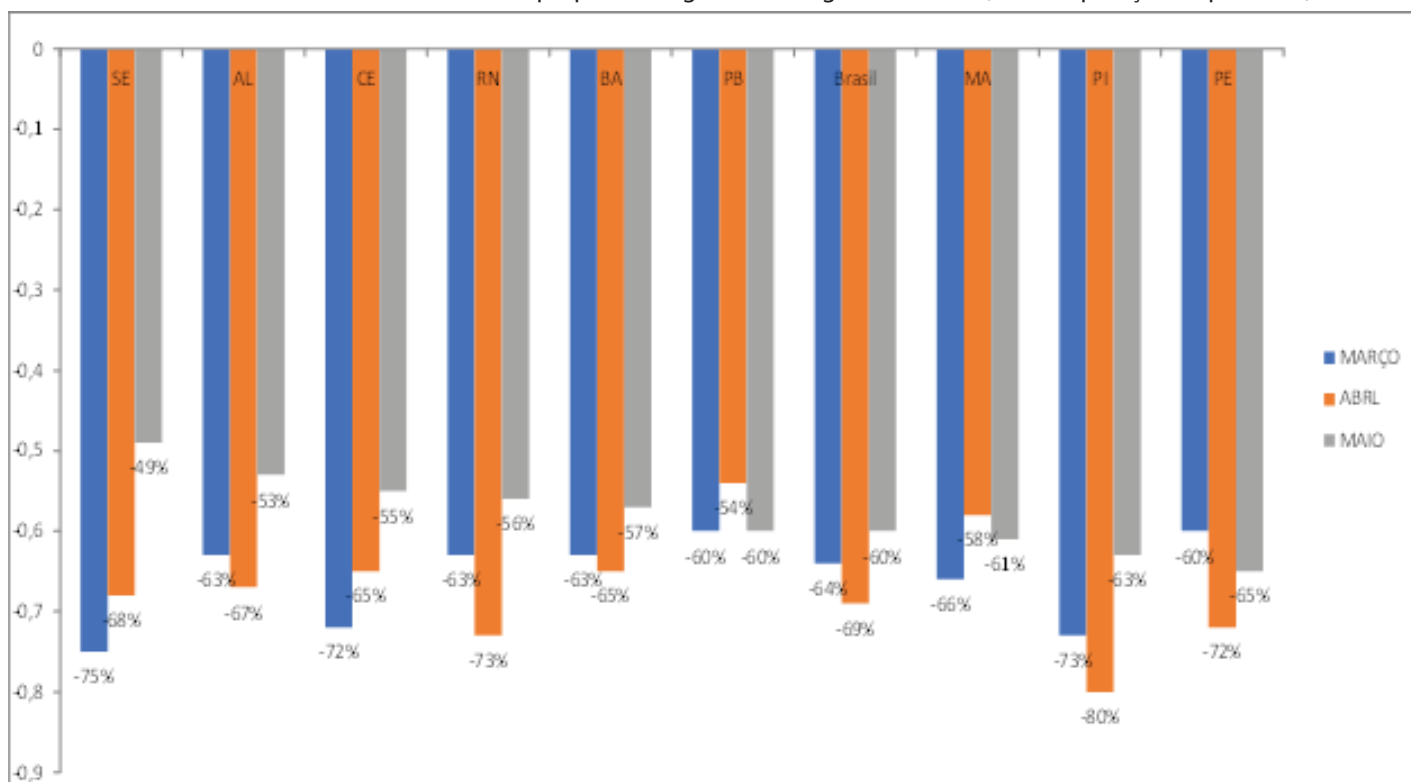
IMPACTOS DA PANDEMIA

IMPACTOS NOS PEQUENOS NEGÓCIOS - NE

Na média, os pequenos negócios estão operando com um faturamento 60% menor do que o período pré-crise. Esse percentual saiu de -64% em meados de março, para -69% no começo de abril para o atual patamar de -60%.

As possíveis razões para essa melhora podem ter ocorrido após liberação do auxílio emergencial para MEIs, autônomos e informais; pela flexibilização do isolamento social em alguns municípios e a adaptação de empresas e consumidores à essa nova cultura de consumo que conta com as vendas digitais e serviços delivery, "novo normal".

Resultado médio do faturamento dos pequenos negócios na Região Nordeste (em comparação ao pré-crise)

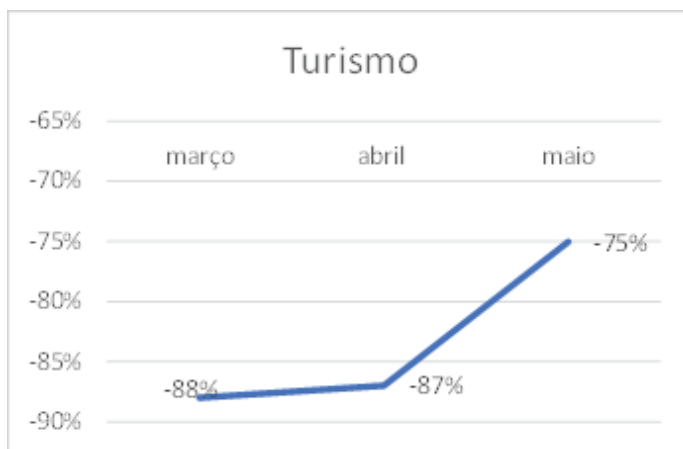
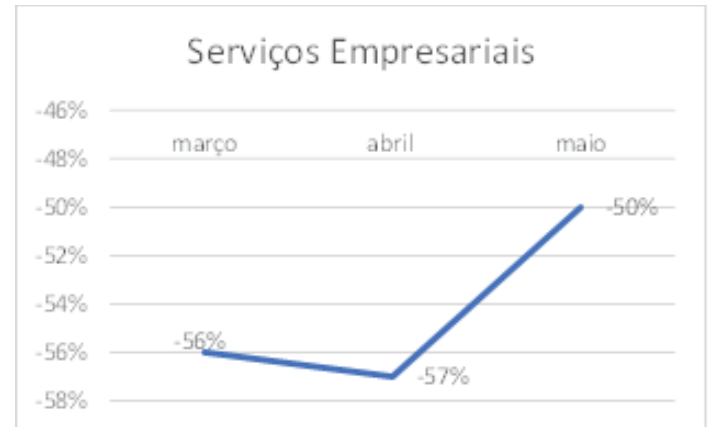
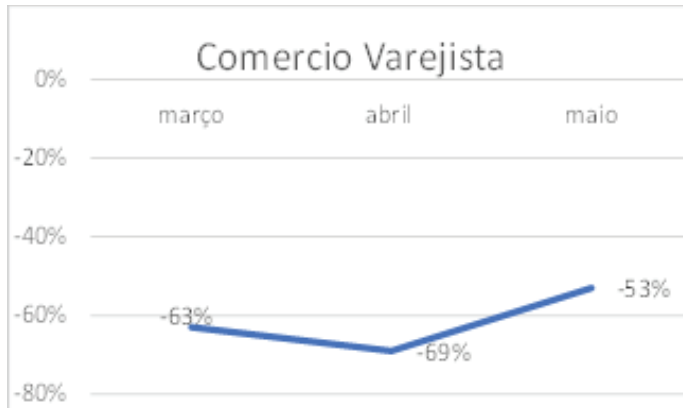


Fonte: Pesquisa Sebrae, 2020. – O impacto da pandemia do coronavírus nos pequenos negócios – 3ª edição. Coleta: 30 de abril a 5 de maio

- **A Bahia:** Registrou queda de 57% no faturamento dos pequeno negócios em maio de 2020. Em abril , a redução foi de 65%. Este resultado representa uma menor perda de faturamento no último mês analisado.
- **Vendas:** Apesar de 89% das empresas terem declarado que o faturamento mensal caiu, com relação a um mês normal, parece ter havido uma ligeira melhora na situação geral.
- **Operação e Funcionamento:** Desde a última pesquisa, o número de empresas que estão temporariamente fechadas reduziu de 59% para 46%. Para manterem o fluxo de caixa, as empresas aderiram às plataformas de vendas digitais e serviços delivery.

Atualmente, 32% das empresas estão funcionando através das ferramentas digitais, mas há segmentos com mais de 50% de empresas que não estão funcionando, pois essas, só teriam como funcionar presencialmente.

IMPACTOS DA PANDEMIA

RESULTADOS POR SEGMENTOS ECONÔMICOS NO PAÍS
FATURAMENTO MÉDIO - 2020

- **Setores mais impactados Maio2020:**

Os mais afetados pela crise da pandemia segundo a pesquisa, foram o turismo com queda de 75% no seu faturamento em maio de 2020, academias com perda de 72% e o setor da economia criativa com queda de 77%.

- **Setores menos impactados Maio 2020:**

O Agronegócio teve uma redução de -43% no faturamento médio, seguido do segmento de Serviços Industriais com recuo de -50%. No setor de Pets e Shops e Serviços Veterinários houve uma redução de 35% no seu faturamento.

Os segmentos do Comércio Varejista (-53%) e Agronegócios (-43%) também são destaques no que se refere a a queda do faturamento médio para maio de 2020.